

Participação da ABPA na reunião do IFAPA e Train the Trainers em junho de 2016, Emerson College, UK.

O IFAPA-International Federation of Anthroposophical Psychotherapy Associations é uma organização fundada em 2012 e tem como objetivos:

- 1- Trabalhar o fortalecimento da identidade do Psicoterapeuta Antroposófico,
- 2- Organizar os vários saberes nesta área,
- 3- Ser representativo das associações nacionais de Psicoterapeutas antroposóficos dos vários países
- 4- Formar um grupo representativo para atuar junto ao IKAM – Internationale Koordination Anthroposophische Medizin – na área de Psicoterapia.

O *Train the Trainers* é um evento realizado pelo IFAPA, e visa desenvolver critérios, dar treinamentos e formar grupos que possam oferecer formações em Psicologia Antroposófica em vários países. Foi organizado para se dar em 3 módulos, realizados em 2014, 2016 e o próximo deverá acontecer em 2017, no Emerson College, Reino Unido.

Quatorze países participaram em junho passado com suas associações, ou grupos que estão formando associações, para elaborar critérios e fazer reflexões sobre a formação do Psicoterapeuta Antroposófico.

A ABPA foi representada por Patrícia Botelho e Adelina Rennó, que participaram tanto do evento, como da Assembleia do IFAPA para a escolha da nova gestão; esta trabalhará por mais 4 anos. Também estavam presentes as brasileiras Elenice Dias e Clarice Matsubara do Instituto Rudolf Steiner de Curitiba.

Durante o último *Train the Trainers*, em junho passado, houve a Assembleia do IFAPA para eleger a Diretoria da 2ª gestão. Foi reeleita a mesma diretoria que está trabalhando em conjunto desde a fundação do IFAPA.

Além de aulas, grupos de estudos e apresentações de palestras, houve um dia de apresentações das associações dos países.

A apresentação da ABPA foi uma das primeiras. Patrícia Botelho apresentou a missão e os princípios da ABPA, assim como o número de associados e as

atividades desenvolvidas desde a fundação em 2011. Também relatou a contribuição de vários estados brasileiros, dos eventos e das publicações de livros em português. Relatou sobre a existência do site, onde se encontra a lista dos membros e sobre as 2 bibliotecas, a pública e a exclusiva para associados. Fez o pedido às outras associações presentes que enviassem artigos para serem colocados na biblioteca do associado, para que este canal de comunicação entre associações seja ampliado.

Adelina Rennó relatou as atividades de 10 anos de trabalho junto ao CRP, leu o estatuto sobre as "premissas aprovadas" sobre laicidade e terapias não-hegemônicas, sobre as conquistas e a representatividade da ABPA até agora junto ao CRP. Também relatou sobre os cursos de pós-graduação de Psicologia e Antroposofia na saúde no Brasil.

Foi citado o apoio da ABPA a estes cursos de pós-graduação, tais como o curso na UNIFESP – "Antroposofia na Saúde" - que vem sendo realizado nos últimos anos, o curso de formação em Psicologia Antroposófica que está sendo preparado em Curitiba, o curso que será oferecido no próximo ano no Instituto Sedes Sapientie em São Paulo. A ABPA foi muito bem recebida.

Foi formada uma comissão de publicações do IFAPA, da qual a ABPA passa a participar. Após as apresentações, percebemos que somos a associação com maior número de membros e uma das mais estruturadas!

Como havia muita informação a ser partilhada, Patrícia Botelho e Adelina Rennó decidiram enviar a lista de atividades da ABPA desde sua fundação em 2011, o histórico da Psicologia Antroposófica no Brasil e os critérios e conteúdo programático dos cursos de pós-graduação da Santa Casa – Psicologia Clínica e Antroposofia realizado em 2009/2010, 2011/2012 e 2013/2014, onde se formaram 3 turmas, e o curso de "Antroposofia na Saúde", oferecido pela UNIFESP.

Este material foi enviado para a diretoria do IFAPA e reencaminhado para o grupo que está organizando uma representação da Antroposofia na OMS para fazer parte da apresentação de dados sobre o desenvolvimento de trabalhos científicos baseados na Antroposofia. Com a intenção de formar um grupo mais amplo de representatividade, o conselho do IFAPA abriu espaço em sua diretoria para a indicação de membros de outros países.

Adelina Rennó foi indicada para representar o Brasil e dar apoio à América Latina, incentivada por outras associações da região, além de outros

representantes das línguas latinas: o espanhol Miguel Falero e a italiana Giovanna Bettini.

Por fim, na Biblioteca do Associado no site da ABPA <http://www.abpapsi.com.br/hotsite/home/> foram postados trabalhos publicados (newsletter do IFAPA) de vários membros de diferentes associações para que, com o tempo, se possa desenvolver um site com trabalhos publicados de Psicologia Antroposófica em todo o mundo.